



João Ramos de Almeida

## Investigador do CES constata empregos mais instáveis

●●● Foi ontem apresentado o estudo estatístico da autoria do investigador João Ramos de Almeida, do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, que conclui que os empregos criados em Portugal desde 2013 são mais instáveis e pior remunerados do que antes da grande crise económica internacional de 2008. Isto com base na análise aos fundos de compensação do trabalho, introduzidos em 2013, que estão a influenciar os postos de trabalho existentes em geral.

A partir destes dados, o coordenador do Observatório Sobre Crises e Alternativas (OSCA), Manuel Carvalho da Silva, observa que “todas as reformas realizadas ao abrigo do memorando [de entendimento com a ‘troika’] são as que carregam para o futuro um lastro mais pesado”. O antigo secretário-geral da CGTP referiu isto no colóquio parlamentar “Novo emprego. Que emprego?”, organizado pela 10.ª comissão parlamentar (Trabalho e Segurança Social), no qual foi apresentado o estudo. As características do emprego criado a partir de 2013 são “a fortíssima rotatividade / precariedade” e a “manutenção e até agravamento das baixas remunerações”, “afligindo parte significativa da juventude portuguesa”, sublinha Manuel Carvalho da Silva.